

# PROJETO AMBIENTAL



Ethanol Summit

São Paulo, 7 de junho de 2011

# O Setor Sucroenergético no Estado de São Paulo

- ✓ A bioenergia gerada pelo setor sucroenergético representa 36% da matriz energética do Estado de SP, que é composta por 57% de energia renovável.
- ✓ São 5,3 milhões de hectares de terras cultivados com cana-de-açúcar;
- ✓ 12.000 mil produtores rurais fornecedores de cana;
- ✓ 198 Unidades Agroindustriais



# Aspectos ambientais que podem comprometer a sustentabilidade da atividade

- ✓ Queima da palha da cana
- ✓ Déficit de cobertura de mata nativa
- ✓ Perda de solo por processos erosivos
- ✓ Poluição dos corpos hídricos por vinhaça
- ✓ Poluição atmosférica por falta de controle das emissões
- ✓ Consumo excessivo de água no processo industrial.

**Como tornar possível o desenvolvimento sustentável do Setor Sucroenergético no Estado de São Paulo?**

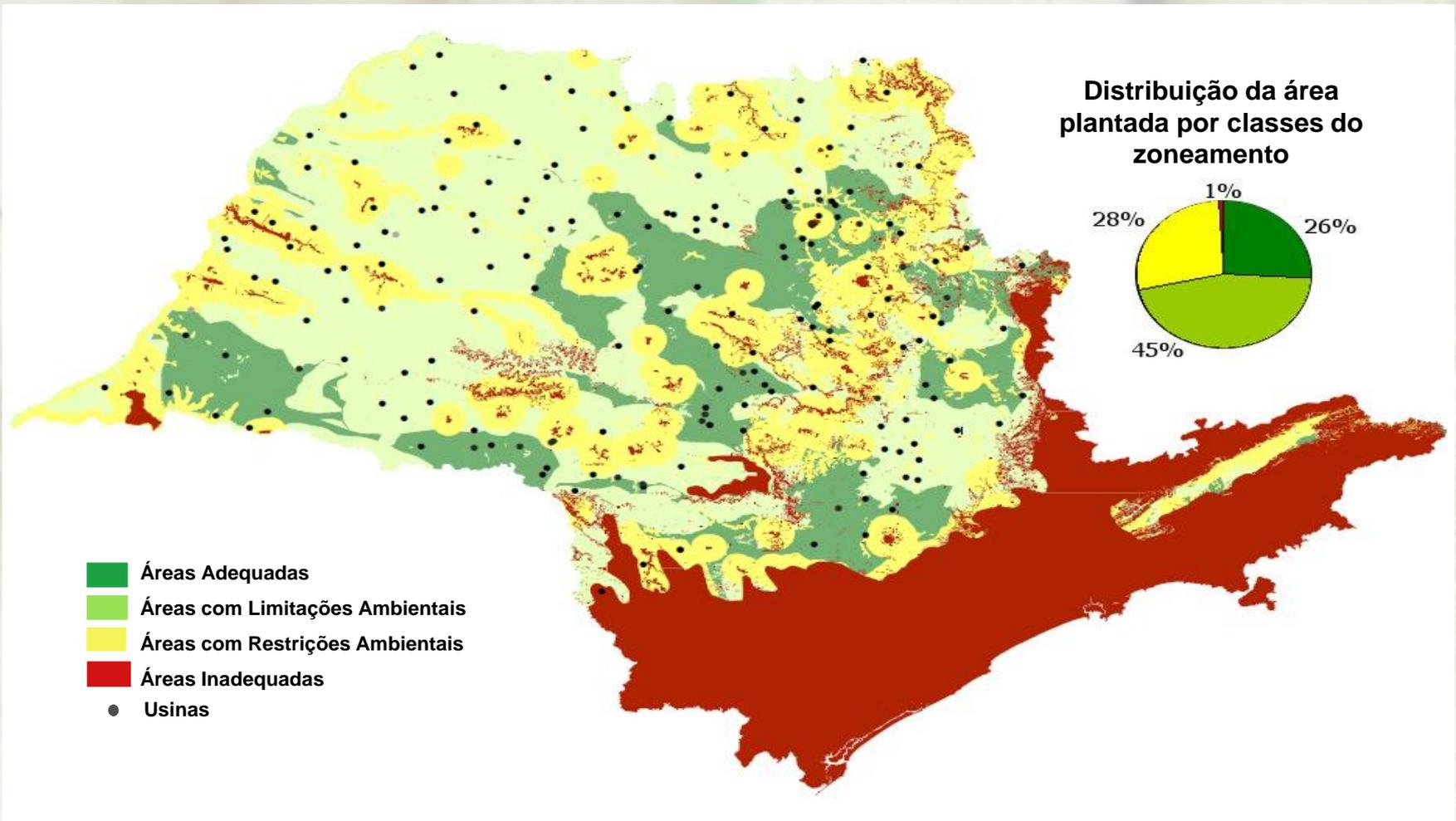
**Projeto Ambiental Etanol Verde**

**Zoneamento Agroambiental**

**Protocolo Agroambiental**

# Zoneamento Agroambiental do Setor Sucroenergético do Estado de São Paulo

Resolução Conjunta SMA-SAA – 4 de 18-9-2008



Resolução SMA- 88 de 26-03-2009 - regulamenta o Licenciamento Ambiental de acordo com as classes do Zoneamento Agroambiental

# Protocolo Agroambiental

Construção de um compromisso com o Setor Sucroenergético para a produção mais sustentável de etanol no Estado de São Paulo.

Grupo Executivo tripartite  
(SMA-SAA-UNICA/ ORPLANA)



Protocolo Unidades  
Agroindustriais  
junho de 2007

Protocolo  
Fornecedores de Cana  
março de 2008

Definição de diretivas técnicas de sustentabilidade:

Redução dos prazos finais da queima da palha da cana:

- de 2021 para 2014 em áreas mecanizáveis
- de 2031 para 2017 em áreas não mecanizáveis;

Proteção das áreas de mata ciliar das propriedades canavieiras,

Proteção e recuperação de nascentes em propriedades canavieiras

Implementação de Plano Técnico de Conservação de Recursos Hídricos

Implementação de Plano Técnico de Conservação do Solo

Não utilização da queima em áreas de expansão de canaviais

Não utilização da queima a céu aberto de restos e subprodutos da cana

Controle da emissão de poluentes atmosféricos e reuso e reciclagem de resíduos do processamento da cana

Adoção de boas práticas no uso de agrotóxicos

# Resultados

## Signatárias do Protocolo Agroambiental

- ✓ 173 Unidades Agroindustriais
- ✓ 29 Associações com 5.400 Fornecedores de Cana



Responsáveis  
pela moagem de 97%  
de cana do Estado  
de São Paulo



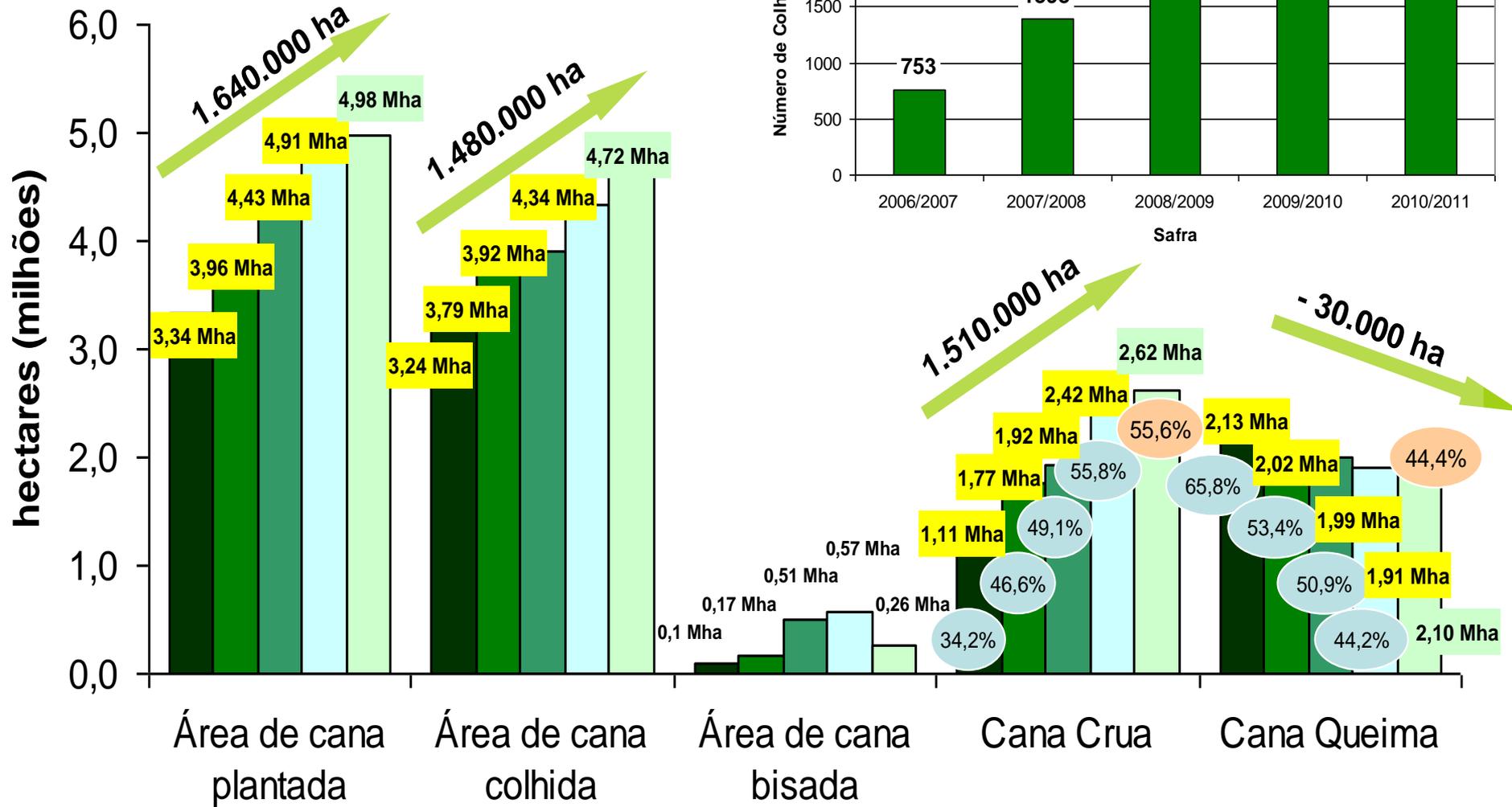
Proteção e recuperação de mais de 262 mil hectares de mata ciliar e de 9.300 nascentes

Redução do consumo de água na indústria de 5m<sup>3</sup>/ton de cana para 1,5m<sup>3</sup>/ton de cana a safra 2010/2011

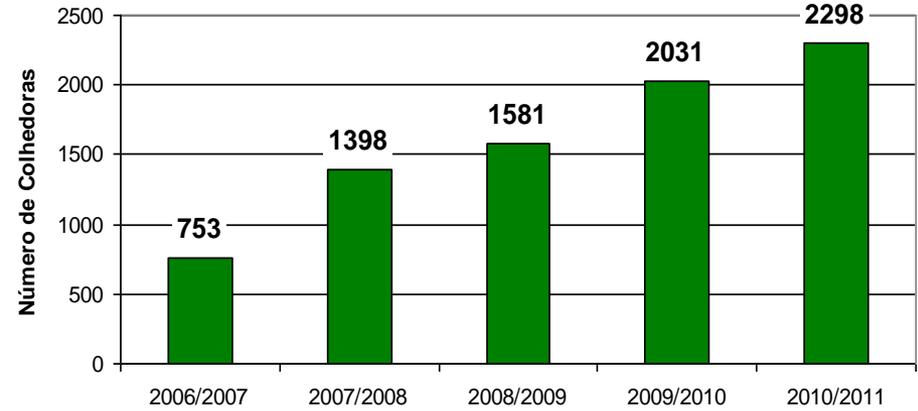


12,6 toneladas de palha/ha: proteção do solo contra processos erosivos. Potencial para produção de bioeletricidade e de etanol de segunda geração.

# Redução da Queima da Palha da Cana



**Evolução do Número de Colhedoras de Cana no Protocolo Agroambiental**



Safr 06/07
  Safr 07/08
  Safr 08/09
  Safr 09/10
  Safr 10/11

**Obrigado!**

**Bruno Covas**

**Secretário do Meio Ambiente  
do Estado de São Paulo**

**SECRETARIA DO  
MEIO AMBIENTE**



**[www.ambiente.sp.gov.br](http://www.ambiente.sp.gov.br)**

**[etanolverde@ambiente.sp.gov.br](mailto:etanolverde@ambiente.sp.gov.br)**